

Cimento mantém queda de vendas no ano

A instabilidade da economia brasileira marcada por um prolongado cenário de juros elevados, mesmo com o anúncio da redução da taxa Selic pelo Banco Central em agosto, somada ao alto endividamento das famílias e queda dos lançamentos imobiliários, seguem travando o crescimento da atividade cimenteira.

Em julho, as vendas do produto registraram **queda de 0,7%** em relação ao mesmo mês de 2022, atingindo **5,5 milhões** de toneladas comercializadas - e no acumulado do ano, janeiro a julho, o **recuo foi de 1,8%**, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

Ao se analisar o despacho do insumo por dia útil nota-se uma retração de **0,5%** sobre o mesmo mês do ano passado, ou seja, comercialização de **233 mil toneladas** por dia em julho de 2023.

O setor segue afetado por fatores domésticos relevantes que ainda impactam em sua recuperação. A dificuldade no acesso ao crédito em meio a taxa de juros elevada e a morosidade com relação às regulamentações do Minha Casa Minha Vida impediu uma melhor evolução do número de unidades financiadas e de lançamentos imobiliários¹.

Apesar disso, a confiança do consumidor² subiu em julho pelo terceiro mês consecutivo, atingindo o maior nível desde janeiro de 2019. O arrefecimento da inflação, a recuperação da renda e as expectativas do início do programa para renegociar dívidas – Desenrola - refletiram no resultado. Entretanto, o alto endividamento e inadimplência ainda são obstáculos para uma confiança mais robusta.

O indicador de confiança da construção³ segue otimista influenciado pelas novas regras do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV). Houve uma percepção positiva em relação à demanda no setor e conseqüentemente aumento na tendência de contratação de novos funcionários. No entanto, o indicador ainda não atingiu o patamar da neutralidade. Um dos pontos de dificuldade para uma melhora continuada da confiança é o acesso ao crédito.

Apesar do cenário econômico ainda incerto, as perspectivas do setor para os próximos meses são positivas. A aprovação do arcabouço fiscal, a tramitação da Reforma Tributária no Senado, a retomada de obras paradas e de infraestrutura, além do início do ciclo de redução da taxa de juros, são fatores que trazem maior segurança e previsibilidade ao setor, e conseqüentemente para a economia em 2023.

FONTES:

1. [CBIC](#)
2. [IBRE – Índice de Confiança do Consumidor](#)
3. [IBRE – Índice de Confiança da Construção](#)

“A sazonalidade nas vendas do setor tem, historicamente, um desempenho mais positivo no segundo semestre e a queda na taxa básica de juros levam a indústria do cimento a projetar melhores resultados e minimizar as perdas registradas até julho deste ano.”

Paulo Camillo Penna – Presidente do SNIC

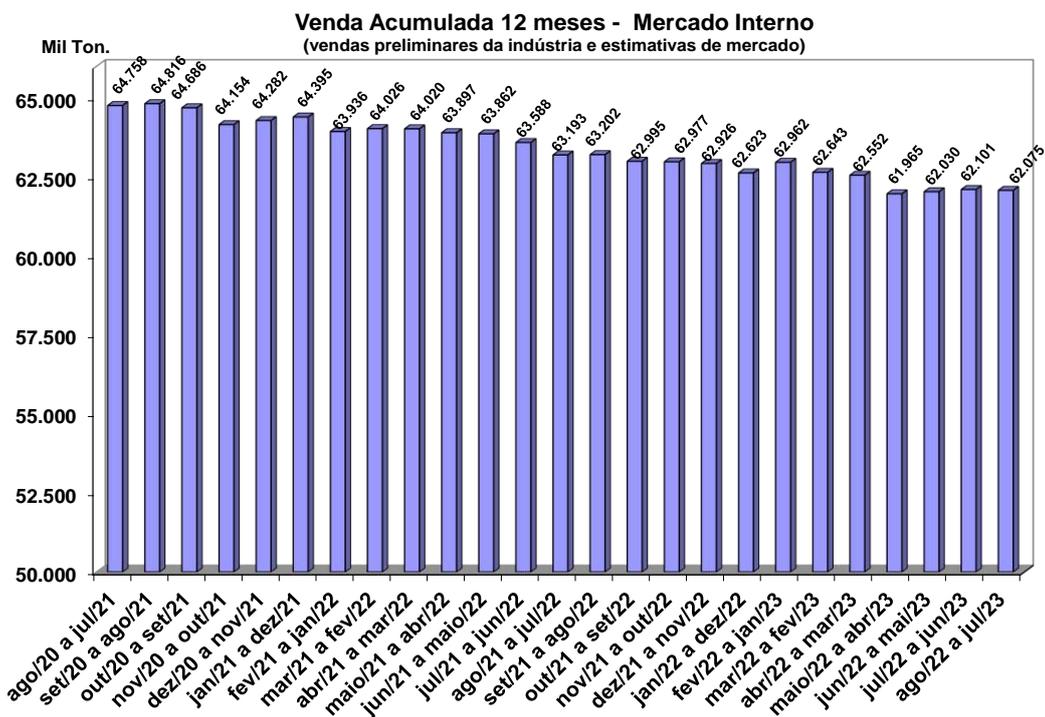
Venda de Cimento - Dados Preliminares*



Origem do despacho	Nº de Informantes	Julho		Jul 23		Jan - Jul (1.000 ton.)		Jan - Jul 23
		2022	2023	Jul 22	Jul 23	2022	2023	Jan - Jul 22
Norte	(3)	266	243	-4,7%	1.882	1.823	-3,7%	
Nordeste	(16)	1.022	1.088	6,6%	7.048	7.138	1,2%	
Centro-Oeste	(4)	696	681	-2,2%	4.348	4.151	-4,5%	
Sudeste	(10)	2.536	2.573	1,5%	18.898	18.848	-0,3%	
Sul	(5)	964	891	-8,1%	6.352	6.131	-3,5%	
Venda Mercado Interno**		5.584	5.476	-1,9%	36.133	35.880	-0,7%	
Exportação		38	38	0,0%	231	134	-40,9%	
Venda Total		5.622	5.514	-1,8%	36.364	36.014	-1,0%	

Venda Mercado Interno por dia útil	Despacho 1.000 ton./dia útil		Jul 23		Jan - Jul 23	
	Jul 22	Jun 23	Jul 22	Jul 23	Jun 23	Jan - Jul 22
Venda Mercado Interno por dia útil	234,2	228,3	233,0	-0,5%	2,0%	-1,8%
Nº de Dias Úteis	23,8	23,0	23,8	0,0%	2,2%	0,0%

* Inclui as refinanças de oferta de associações e subsidiárias.
** Não inclui a venda de cimento exportado.



Informações para Imprensa

Celso de Souza – (11) 99193-1593 – celso.souza@fsb.com.br

Daniela Nogueira – (11) 96606-4960 – daniela.nogueira@fsb.com.br

FONTES:

1. [CBIC](#)
2. [IBRE – Índice de Confiança do Consumidor](#)
3. [IBRE – Índice de Confiança da Construção](#)